
MODERNIZA RUGBY SC

CONTEXTO E AMBIENTAÇÃO DO PROJETO



Programa de extensão da UDESC/CEFID.



Ação do Nepegem.

**MODERNIZA
RUGBY SC**

Projeto piloto do Hub SC, cujo objetivo inicial ofertar amparo aos clubes de Rugby de Santa Catarina, a fim de auxiliá-los a estruturarem seus escopos internos de gestão e governança.



Clube que enviou sua demanda através do edital de chamamento aberto pelo Nepegem em março de 2022.



A demanda apresentada não correspondia apenas ao clube Desterro, mas sim aos clubes catarinense. Dessa forma, o projeto foi ofertado a todos os clubes de SC que manifestaram interesse em participar do projeto e posteriormente aos clubes de toda região sul do país.

- “Construir uma rede de governança entre os principais atores do Rugby catarinense - clubes e federação -, com intuito de promover decisões de forma estratégica e coletiva, visando o crescimento da modalidade como um todo” (NEPEGEM, 2022)

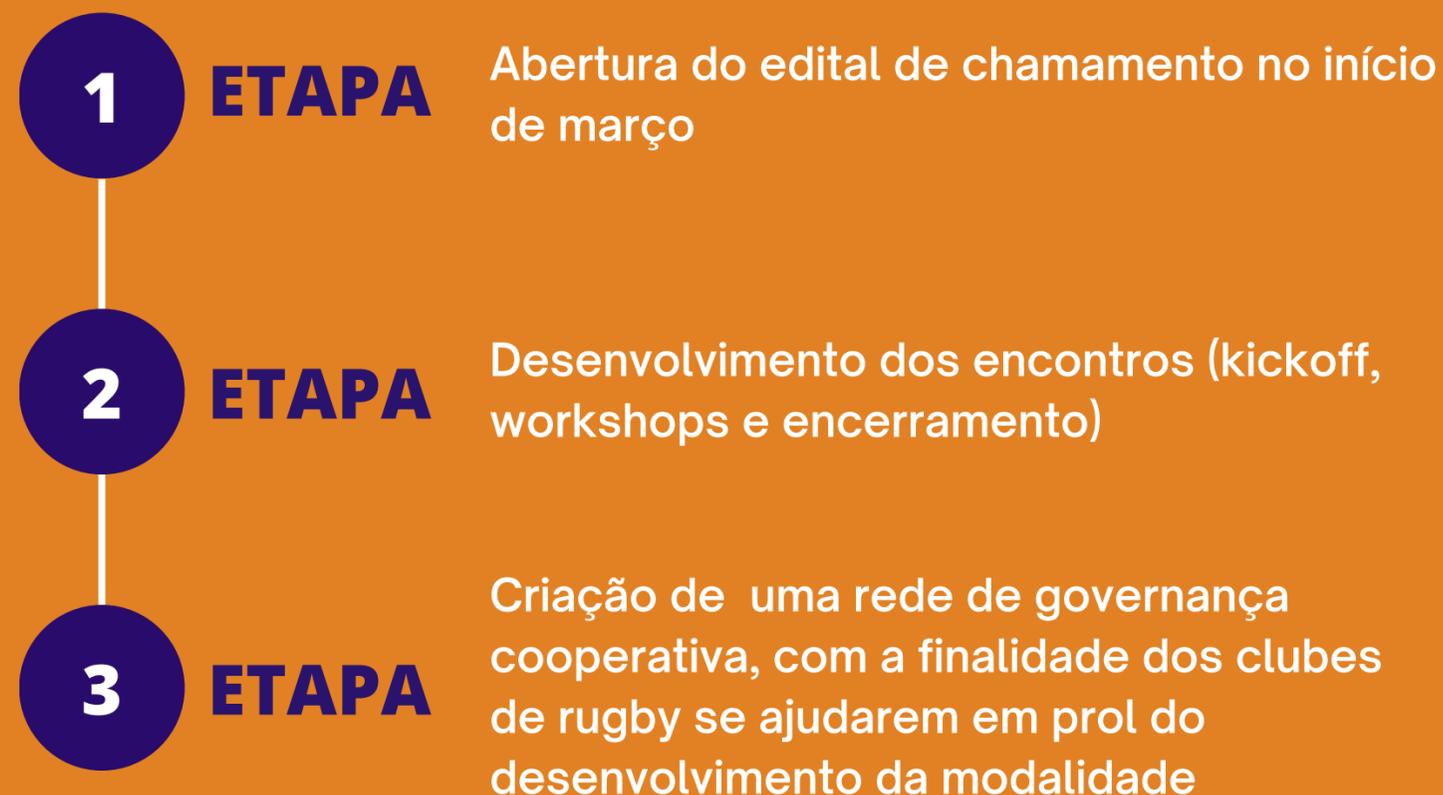
O reconhecimento legal dos clubes na legislação esportiva, parte do mesmo princípio que a de ligas, federações e confederação. A Lei Geral do Esporte, em seu artigo 13º reconhece tais entidades ao apontar que são entidades ligadas ao Sistema Nacional de Esporte, as “pessoas físicas e jurídicas de direito privado, com ou sem fins lucrativos, encarregadas da coordenação, administração, normatização, apoio e prática do desporto” (BRASIL, 1998, grifo nosso). Ainda, perante o código civil brasileiro, os clubes, entendidos como associações esportivas, também estão enquadrados nas mesmas configurações das outras entidades de gestão esportiva nacionais (BRASIL, 2002). Nesse sentido, os deveres legais de tais entidades, correspondem aos mesmos que a demais que encontram-se enquadradas na mesma gestão.



Assim, as adaptações feitas na suposição e o instrumento relativos ao processo de modernização em organizações esportivas, foram endereçadas no sentido de buscar **minimizar as diferenças quanto ao porte destas organizações** (tanto financeiro, quanto de recursos humanos e número de filiados), **bem como de sua atividade finalística** (os clubes tem por objetivo central entregar o serviço esportivo as comunidades).

Inicialmente, a fim de compreender o contexto da modalidade de rugby no país, e mapear seu modelo de desenvolvimento, buscamos entender através de análises as ações e direções estratégicas endereçadas máxima de gestão da modalidade no país, a CBRu. Ao analisarmos o Planejamento estratégico da entidade (2022-2028) e o relatório de atividades (2021), é possível verificar que a mesma está atenta ao desenvolvimento da modalidade através dos clubes. Em ambos os documentos identificou-se projetos focados em fortalecer estas entidades, buscando **disseminar a modalidade de Rugby no país**. Entretanto. É explícito que a entidade máxima de desenvolvimento do Rugby no Brasil percebe a importância dos clubes para o crescimento e desenvolvimento da modalidade, contudo, é possível perceber que a capilaridade de suas ações ainda não atende de maneira balanceada todas as regiões do país. A partir de tais informações, pode-se então ratificar a relevância do desenvolvimento do projeto aqui proposto, para o **fortalecimento e desenvolvimento dos clubes de rugby do estado de Santa Catarina**.

ETAPAS E PROCEDIMENTOS



ETAPA 1

- **Identificação e análise da demanda:**

Para verificar a demanda dos clubes integrantes, foi criado um instrumento de coleta de dados online, para os interessados em participar do projeto. Neste instrumento, duas entrevistas foram feitas com dois clubes distintos, a fim de retificar informações, bem como aprofundar alguns temas.

- **Instrumento de coleta de dados:**

- Questionário online (plataforma Google Forms);
- 45 perguntas ligadas à área de gestão e governança dos clubes ;
- Perguntas divididas em 3 sessões:
 - Informações essenciais de identificação da instituição;
 - Informações sobre a gestão do clube;
 - Informações específicas sobre as características estruturais, estratégicas e operacionais da própria.
- Disponibilizado entre o dia 26 de maio e o dia 26 de julho de 2022, totalizando 2 meses de coleta.

O resumo do instrumento pode ser visualizado no quadro 01.

Os dados apanhados no quadro a seguir nas **sessões 1, 2, e 7**, foram usadas para facilitar os **aspectos práticos do projeto**, como contato com os participantes do projeto, administração da realização dos workshops, e envio de informações referentes ao projeto. Já as **sessões 3, 4, 5 e 6** foram as que permitiram aos pesquisadores constatarem as **principais demandas** das entidades integrantes do projeto, os **principais obstáculos** que as mesmas enfrentam na gestão e possíveis potencialidades que as mesmas pudessem vir a apresentarem.



QUADRO 01

Instrumento de coleta de dados dos clubes participantes do projeto Moderniza Rugby SC

SESSÃO	NÚMERO	PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS
1. Informações básicas das entidades	6	Nome da instituição, status de formalização, tempo de existência, endereço e contatos
2. Informações participantes do projeto	8	Dados pessoais e de contato dos gestores ligados a entidade que teriam interesse em participar do projeto
3. Informações sobre a gestão da organização	15	Número de profissionais/ voluntários ligados a gestão da entidade, principais área da gestão para a entidades, fontes de financiamento, eventos esportivos organizados pela entidade, equipes (times) que compõe o quadro esportivo da entidade, estrutura física, principais dificuldades enfrentadas pela instituição de contato dos gestores ligados a entidade que teriam interesse em participar do projeto
4. Informações sobre a área estratégica	5	Delimitação de missão, objetivos de médio ou longo prazo, presença de foco estratégico
5. Informações sobre a área Operacional	2	Utilização de softwares de gestão, utilização de mídias digitais
6. Informações sobre a área estrutural	7	Presença de organograma, divisão de departamentos, especificação de cargos, formalização de estatuto e demais documentos
7. Informações sobre a logística de participação nos workshops	2	Formato e cronograma para participação nas atividades síncronas do projeto

• Participantes:

Primeiramente foram convidados a fazer parte desta iniciativa os clubes de rugby do estado de Santa Catarina. Entretanto, a divulgação do projeto por meio das mídias sociais e aplicativos de mensagens, acabou por alcançar também clubes dos estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, que manifestaram interesse em participar. Após uma reunião interna com a equipe, optou-se por incluir estes clubes, abarcando então não apenas o estado de Santa Catarina, mas sim **toda a região sul do país**. Ao final, 12 clubes responderam ao instrumento de coleta de dados, manifestando assim a intenção de comparecer e colaborar com o projeto. Desses, 1 dos 12 clubes participantes optou por retirar-se após o preenchimento dos dados. Dessa forma, contou-se com a **participação de 11 clubes na realização do projeto**, dos três estados da região sul do país.

A partir da divulgação do projeto, CBRu também soube da realização do próprio, e manifestou interesse no em participar. Após reunião realizada entre a equipe de pesquisadores e a confederação, ficou acordado o apoio da instituição, ao projeto. Dessa forma, a **CBRu acompanhou toda a realização das etapas referentes ao projeto**, bem como apoiou a divulgação do mesmo.



• Resultados preliminares:

A partir dos dados coletados, buscou-se fazer um levantamento das demandas e pontos sensíveis para a gestão dos clubes participantes do projeto. Uma síntese das informações levantadas pode ser visualizada no quadro 02.

De modo geral, foi possível analisar que a grande maioria dos clubes participantes estão formalizados enquanto entidades de prática desportiva, frente a legislação nacional. Os clubes ainda apresentam uma certa variabilidade no que tange a estrutura de recursos humanos disponíveis, número de atletas filiados, e disponibilidade de infraestrutura física. Com base nos dados coletados, foi possível identificar que dos 12 clubes componentes dessa etapa, apenas 9 deles possuem pouca ou nenhuma formalização de processos (processos, rotinas, e demais informações não estão documentadas), um alto grau de centralização (geralmente o presidente é o único responsável pela tomada de decisão), e também uma baixa especialização (sendo grande parte da equipe formada por voluntários, que desempenham mais de uma função, sem que necessariamente possuem conhecimento ou formação para tal). Os outros 3 estariam próximos de uma maior formalização de processos, porém ainda com alta centralização e baixa especialização. Nenhum dos clubes participantes apresentou uma estrutura com uma alta formalização, centralização e especialização.

Dentre os pontos comuns explanados por eles estão: dificuldades quanto a captação de recursos financeiros, pouca formalização de processos organizacionais, falta de sistematização de informações das organizações e entendimento limitado sobre o planejamento acerca da área estratégica destas organizações.



QUADRO 02

Resultados coleta de dados sobre a gestão e governança dos clubes participantes do projeto Moderniza Rugby SC

SESSÃO	PRINCIPAIS RESULTADOS	DEMANDAS APONTADAS PELA INSTITUIÇÃO
1. Informações básicas das entidades	Clubes são relativamente recentes (menos de 20 anos de fundação), 8 dos 11 clubes estão formalizados e em situação ativa	-
2. Informações participantes do projeto	6 respondentes ocupam cargo de presidentes das instituições/ 2 vice-presidentes/ 1 diretor adm/ 1 tesoureiro	Falta de compromisso de membros eleitos para os cargos diretivos da organização / rotatividade de pessoal / falta de conhecimento técnico
3. Informações sobre a gestão da organização	Número de profissionais ligados as equipes variou de 2 técnicos até 9 profissionais (entre técnicos, fisioterapeutas, managers)/ áreas ligadas a gestão mais citadas: financeira, eventos e marketing / a maioria dos clubes possuem equipes adultas masculinas e femininas e juvenil masculina/ 6 clubes possuem estrutura de treinamento própria/ 4 clubes possuem fonte de financiamento público por meio de Lei de Incentivo / 3 clubes estão satisfeitos com a gestão, 5 estão parcialmente satisfeitos e 3 não estão satisfeitos	Captar e reter atletas/ Falta de apoio da federação/ espaço público para / treinamento/ motivação dos atletas / captação de recursos financeiros (seja por meio de lei de incentivo/ patrocínios/ mensalidades)
4. Informações sobre a área estratégica	Cerca de 1/3 das entidades tem elementos estratégicos definidos, embora quando questionados especificamente sobre o foco estratégico da instituição, também 1/3 afirmam não possuir	-
5. Informações sobre a área Operacional	A maioria dos clubes não utiliza nenhum software para gestão da entidade, porém 1/3 afirmam utilizar mídias digitais para comunicação com stakeholders, e 1/3 as utilizam parcialmente	-
6. Informações sobre a área estrutural	Apenas 2 clubes possuem organograma institucional definido/ apenas 3 possuem departamento e funções dentro destes departamentos definidas / Apenas 2 clubes possuem descritos os manuais e processos organizacionais	Gestão de pessoas/ Recursos Humanos

* O item 7 foi subtraído desta planilha, uma vez que foi utilizado apenas para a organização logística dos workshops síncronos.

ETAPA 2

• **Elaboração e implementação dos workshops**

Nesta etapa, o projeto objetivou a entrega de produtos aos clubes participantes, que pudessem auxiliá-los a suprirem as demandas apresentadas, bem como muní-los com ferramentas que potencializassem a sua gestão. Por meio dos **encontros online**, utilizou-se como base da proposta, a teoria apresentada ao longo da tese acerca do processo de modernização em organizações esportivas. Assim, os módulos foram divididos em:

Kick off

Momento de explanação sobre o modelo de implementação do projeto, bem como de contextualização da temática que seria abordada para os participantes

Workshops

Encontros que abordaram diferentes áreas:

Área “Estrutural”

Área “Operacional”

Área “Estratégico”

Encerramento

Encontro de encerramento do projeto e momento de fornecer um **feedback** aos participantes, e também marcar o início da organização da rede de governança cooperativa, proposta no objetivo finalístico do projeto.

O agendamento dos módulos (dia e horário) foram feitos com base nas informações da coleta de dados inicial. Todos os módulos aconteceram de forma online, **através da plataforma Microsoft Teams e foram gravados**. O link para participação dos clubes era disponibilizado no grupo criado no aplicativo Whatsapp, com a participação de todos os representantes dos clubes integrantes do projeto. Os encontros ficaram disponíveis aos participantes no canal do YouTube do Nepegem, e os links para o acesso das **gravações disponibilizadas** no grupo.

A partir das intervenções realizadas por meio dos módulos propostos na presente pesquisa, pretendeu-se inicialmente incitar a discussão junto aos clubes de rugby do sul do país sobre o **processo de modernização** dos mesmos.

O intuito foi ofertar aos clubes, ferramentas, através de um framework, que possibilite estes clubes estruturarem e em alguns casos potencializarem suas ações ligadas a gestão e governança. Como apresentado no quadro 03.

QUADRO 03

Principais informações sobre a realização dos 5 módulos realizados com os clubes do projeto Moderniza Rugby SC

MÓDULO	TEMA	Nº PARTICIPANTES	Nº CLUBES	PRINCIPAIS DÚVIDAS/ DEBATES/ DISCUSSÕES
1	Kickoff - apresentação do projeto	gravado	-	Não se aplica.
2	Área Estrutural	17 online / 19 visualizações	12	Documentação e procedimentos para regulamentação de atas e demais documentos das entidades/ Procedimento para formalização de quadros diretivos/ Intepretação das Leis sobre percentuais instituídos para uso de recursos provenientes de Lei de Incentivo / Diretrizes legais para prestação de contas de uso de recursos advindo de Lei de incentivo.
3	Área Operacional	9 online / 3 visualizações	7	Empresas aptas a estarem destinando recursos via Lei de Incentivo/ Valor mínimo de captação para início de execução dos projetos via Lei de Incentivo/ Possibilidade de contratação de pessoal via recursos advindos de Lei de Incentivo/ Principais falhas ou erros do clube ao desenvolver e propor projetos incentivados.
4	Área Estratégica	8 online / 5 visualizações	6	Escolhas estratégicas e o investimento financeiro da entidade/ Diversificação de fonte de recursos/ Geração de valor no produto esportivo do clube/ Papel de cada entidade esportiva dentro de um sistema esportiva/ Elaboração e delineamento de foco estratégico.
5	Encerramento e criação da rede colaborativa de governança	10 online / 3 visualizações	5	Importância da discussão e cooperação entre os clubes para melhorar questões ligadas a gestão / Fortalecimento da modalidade nos estados / Dificuldade dos clubes em divulgarem a modalidade e atraírem novos adeptos/ Barreiras para a modernização da gestão dos clubes por conta da cultura gerencial das organizações.

• Módulo 01

Neste módulo, foi apresentado aos participantes o cronograma do projeto, os temas que seriam abordados, o modelo de funcionamento das sessões e a teoria que embasou a elaboração do mesmo.

Inicialmente, o cronograma previsto contou a realização com do Kickoff, um workshop a cada mês (julho, agosto e setembro) e um módulo de encerramento no mês de outubro de 2022, respectivamente. Em cada módulo, foi deixada uma tarefa para os clubes e teriam 1 semana para a entrega pelos facilitadores dos módulos, através de uma pasta online, compartilhada com os clubes.

A apresentação da teoria sobre o processo de modernização dos clubes foi realizada pela pesquisadora autora da presente tese, através de uma vídeo-aula, disponibilizada aos participantes, ao final do mês de junho de 2022. Ainda no mesmo módulo, a organização do projeto anunciou aos participantes que haveria uma gamificação, onde os participantes do projeto poderiam pontuar através da participação online nos workshops, entrega de tarefas e demais atividades, e ao final os vencedores ganhariam prêmios, ofertados pela CBRu.

Ainda neste mesmo módulo, foi feito um grupo de Whatsapp entre os participantes e pesquisadores, para que servisse com um canal de comunicação durante o projeto, onde os participantes pudessem sanar dúvidas, compartilhar experiência e receberem comunicados sobre o projeto.

• Módulo 02

A partir deste módulo ocorreu os três workshops, sendo cada um com a sua devida área e especialização, como apresentado no quadro 04 a seguir:



ONLINE

KICKOFF

Referencial Teórico

O Processo de Modernização Na Gestão de Organizações Esportivas

Sabrina Furtado

DIA: 05/07

HUB INOVAÇÃO NO ESPORTE

MODERNIZA RUGBY SC

QUADRO 04

Resumo dos módulos 2, 3 e 4 realizados com os clubes do projeto Moderniza Rugby SC

	TEMA	ÁREA	PALESTRANTE	1º MOMENTO	2º MOMENTO	3º MOMENTO	TAREFA
Primeiro workshop (26/07)	Aspectos legais da criação e regularização de associações esportivas	Área estrutural	Nikolas Salvador Bottós	Explicação de conteúdos teóricos	Parte prática em pequenos grupos, afim de solucionar um problema criado	Discussão entre os participantes, facilitador e pesquisadores	Os clubes responderam perguntas guiadas por um fluxograma
Segundo workshop (30/08)	Elaboração de projetos e captação de recursos para organizações esportivas	Área operacional	Luis Henrique Torquato Vanucci	Explicação de conteúdos teóricos	Parte prática em pequenos grupos, afim de solucionar um problema criado	Discussão entre os participantes, facilitador e pesquisadores	Os clubes trabalharam em cima de uma demanda real de suas gestões, através da ferramenta PM CANVAS
Terceiro workshop (27/09)	Estratégia em organizações esportivas: conhecer para crescer	Área estratégica	Geraldo Campestrini	Explicação de conteúdos teóricos	Sessão de perguntas e debates	-	Foram utilizadas as ferramentas apresentadas durante o encontro para a realização da tarefa deste módulo.

O primeiro workshop foi desenvolvido e ministrado por um profissional da área do direito, o qual possui experiência com a gestão e processos legais de clubes esportivos, estando a frente da área jurídica de um dos clubes participantes do projeto.

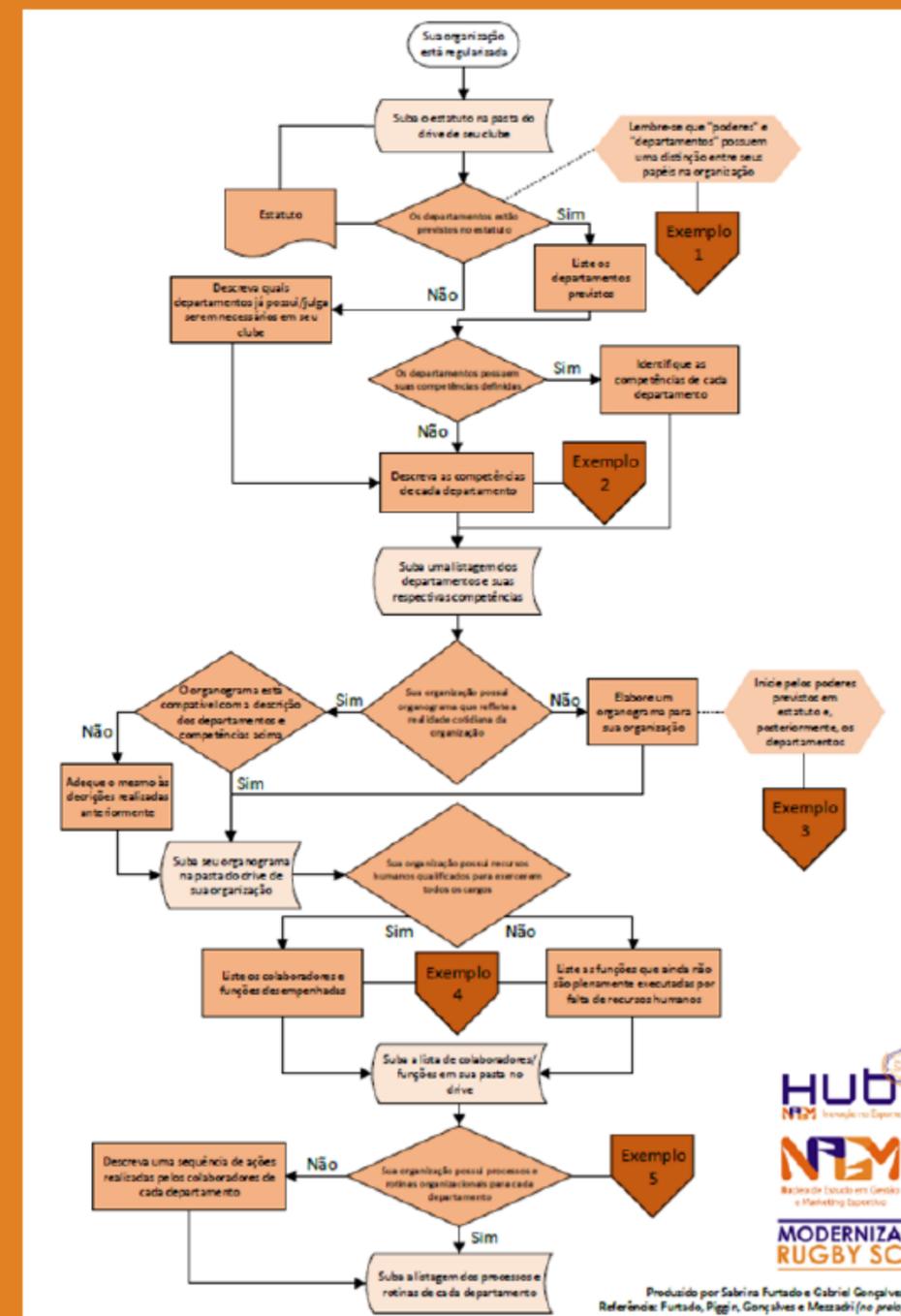
Este encontro contou com 3 momentos distintos, respectivamente:

- 1 • Explicação de temas como a especialização e centralização do poder, formalização, legalização, estruturação das entidades esportivas, como conseguir recursos públicos e formalização de processos e documentos;
- 2 • Parte prática, onde foi apresentado um estudo de caso aos participantes, criando um problema a ser resolvido pelos mesmos, que foram divididos em pequenos grupos;
- 3 • Discussão entre os participantes, o facilitador e os pesquisadores, acerca das possíveis soluções à demanda apresentada, podendo tirar dúvidas e fazer comentários.

Após a realização do workshop, foi proposto aos participantes do projeto uma tarefa ligada ao conteúdo abordado. A partir de um fluxograma os clubes deveriam partir da questão inserida no topo “A sua organização está regularizada”, e assim ir respondendo aos questionamentos e apresentando os itens solicitados.

Cada forma geométrica utilizada no mesmo, corresponde a uma ação que deveria ser endereçada pelo clube, conforme legenda apresentada após o fluxograma. O fluxograma está apresentado na figura 01.

Figura 01



ONLINE

segundo WORKSHOP

Área Estratégica

Aspectos Legais da
Criação e Regularização
de Associações
Esportivas

Nikolas Salvador Bottós

DIA: 26/07



HUB
NEM Inovação no Esporte

**MODERNIZA
RUGBY SC**

O que você aprenderá neste Workshop?

Instrumentos para facilitar a
elaboração, submissão e
captação de projetos

Novas fontes de receitas

• **Módulo 03**

O segundo workshop tangenciou temas relacionados a **área operacional** dos clubes. Essa área está relacionada ao desempenho de funções e atividades dentro da organização, sendo essencialmente uma dimensão prática (Winand et al., 2010; Hoye et al., 2015). Dessa forma, ao se estabelecer inicialmente a estrutura organizacional da entidade na etapa anterior, descreveu-se os departamentos e dentro destes as funções a serem desempenhadas pelos colaboradores da organização, para que assim seja possível desempenhar os processos operacionais.

Este módulo buscou sanar uma das demandas mais citadas pelos clubes: **a dificuldade de conseguir recursos financeiros por meio de projetos incentivados por recursos públicos**. Dessa forma, o palestrante deste módulo foi um profissional com experiência em gestão de projetos incentivados, o qual atua com assessoria a entidades esportivas sem fins lucrativos, dentre elas entidades que desenvolvem projetos esportivos sociais de rugby.

O desenvolvimento do encontro seguiu a mesma divisão de momentos do módulo anterior:

- 1. Apresentação de conceitos ligados a gestão de projetos, introdução aos participantes a metodologia “Project Model Canvas” e explanação dos principais pontos da Lei (federal) de Incentivo ao Esporte;

2

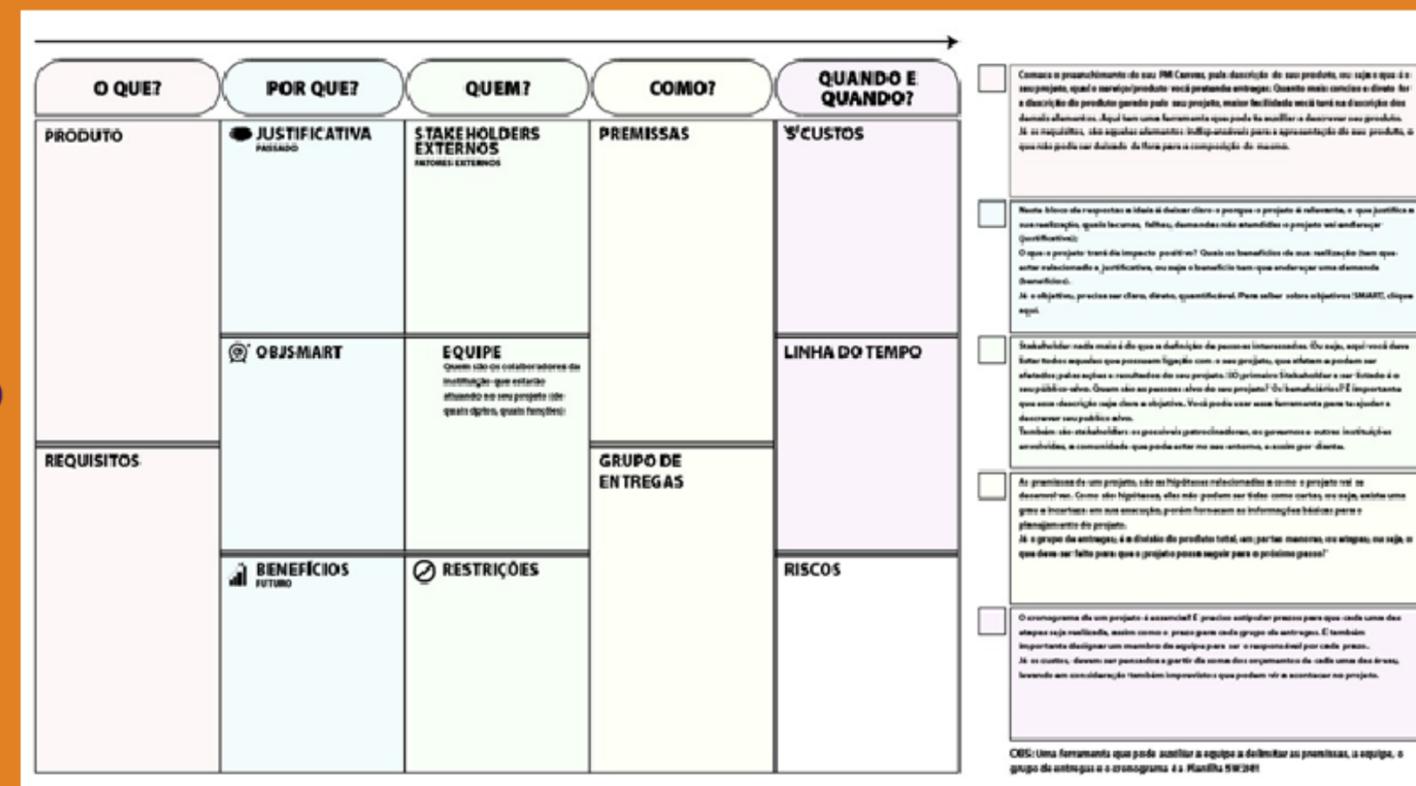
- Parte prática, que consiste em formar pequenos grupos, os quais, os participantes deveriam criar um projeto da Lei de Incentivo, dentro do modelo “Canvas”;

3

- Apresentação dos projetos e discussão sobre o mesmos.

Após a realização deste módulo, foi enviada uma tarefa, cujo o objetivo era que os clubes trabalhassem em cima de uma **demanda real de suas gestões**. A tarefa adotou a mesma ferramenta utilizada pelo facilitador do workshop (PM Canvas), com a adição de informações e dicas para facilitar o desenvolvimento de cada tópico, por parte dos participantes. O modelo apresentado a eles pode ser visualizado na **figura 02**.

Figura 02



segundo WORKSHOP

ONLINE

Área Operacional

Elaboração de projetos e
captação de recursos para
organizações esportivas

Luís Henrique Torquato Vanucci

DIA: 30/08

HORÁRIO: 19H

VIA: Teams



**MODERNIZA
RUGBY SC**



O que você aprenderá neste Workshop?

Conceito de gestão do esporte e a sua
relação com a elaboração de um
projeto esportivo;

Funcionamento da Lei de Incentivo ao
Esporte – LIE (Lei nº 11.438/06);

Elaborar um projeto esportivo com base
na Lei (Federal), LIE;

Fontes de financiamento e tipos de
recursos para projetos esportivos;

Captação de recursos e transparência
na gestão e prestação de contas aos
stakeholders do projeto e da
organização esportiva.

• Módulo 04

O terceiro e último workshop, teve como tema “Estratégia em organizações esportivas: conhecer para crescer”, ligada a área estratégica do clubes.

O facilitador que desenvolveu o presente módulo é um gestor esportivo, ligado a área estratégica de uma entidade nacional de gestão do esporte. O mesmo possui ampla experiência com entidades esportivas de diferentes níveis (clubes, federações e confederações).

Este encontro foi desenvolvido em 2 momentos, respectivamente:

1

- Apresentação dos principais itens relacionados a **gestão estratégica** de entidades esportivas, bem como esclarecendo o papel de cada entidade dentro do sistema esportivo nacional, frisando a relação dos clubes com a **entrega do serviço esportivo a comunidade**.

2

- Abordagem de temas como planejamento estratégico, objetivos de longo prazo, utilização de indicadores de performance (KPI's) e análise do ambiente (interno e externo).

Foram utilizadas as ferramentas apresentadas durante o encontro para a realização da tarefa deste módulo. Nas figuras 3, 4, 5 e 6 estão apresentadas as ferramentas.

RESPONDER:

- “Diagnóstico”.
 - FATOR ESPORTE: (1) Ciência do Esporte; (2) Gestão Técnica; (3) Disputa e Âmbito; (4) História e Identidade; (5) Instalações e Materiais.
 - FATOR CONTEÚDO: (1) Midia; (2) Patrocínio; (3) Poder Público; (4) Fãs e Praticantes; (5) Cenário e Conforto; (6) Conteúdo Próprio; (7) Marca.
 - FATOR ATIVAÇÃO: (1) Desenvolvimento Sustentável; (2) Visão do Negócio; (3) Integração com a Comunidade.

Fonte: Campestrini, 2022. Workshop III. Projeto Moderniza Rugby SC. NEPEGEM/ UDESC

Figura 03

Análise – [Minha Entidade]



Fonte: Campestrini, 2022. Workshop III. Projeto Moderniza Rugby SC. NEPEGEM/ UDESC

Figura 04

ONLINE

terceiro WORKSHOP



Área Estratégica

Estratégia em Organizações
Esportivas: conhecer para crescer

Geraldo Campestrini

DIA: 26/07



**MODERNIZA
RUGBY SC**

O quê você aprenderá neste Workshop?

Plataforma de negócios do esporte

Avaliação diagnóstica da
organização

Ferramentas de gestão estratégica

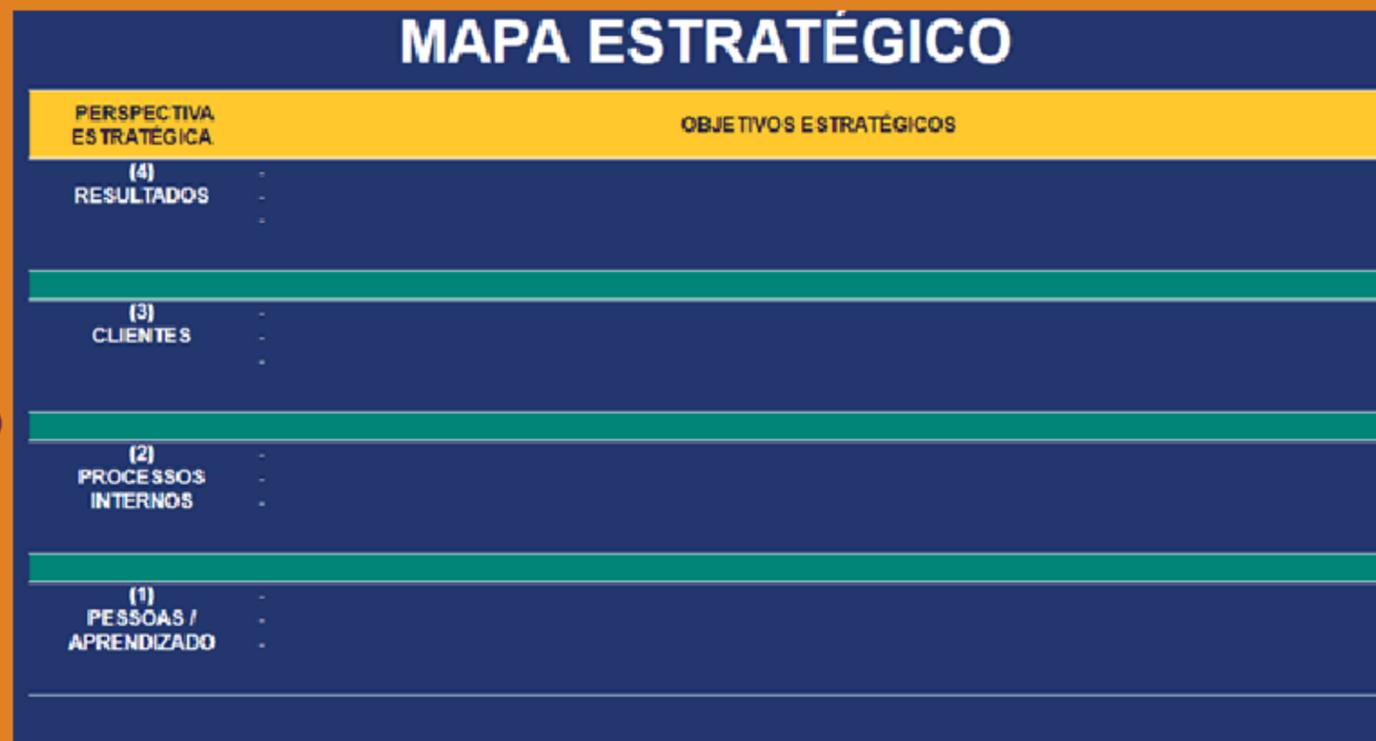
Case CBTM

Figura 05



Fonte: Campestrini, 2022. Workshop III. Projeto Moderniza Rugby SC. NEPEGEM/ UDESC

Figura 06



Fonte: Campestrini, 2022. Workshop III. Projeto Moderniza Rugby SC. NEPEGEM/ UDESC

• Módulo 05

Neste módulo ocorreu o encontro de encerramento do projeto. Se dividiu em cinco momentos, respectivamente:

- 1 • Fala de um representante da CBRu, acerca do desenvolvimento do projeto e as perspectivas futuras da entidade em relação a modalidade esportiva;
- 2 • Um panorama da equipe Nepegem sobre o projeto, com o resumo das ações desenvolvidas;
- 3 • Uma proposta, da autora do trabalho, para a construção de uma rede qualificada de governança para os clubes de rugby do sul do país;
- 4 • Definição dos membros para compor um conselho de ações para estabelecer as próximas atividades do grupo;
- 5 • Premiação dos 3 clubes vencedores da gamificação do projeto.

ETAPA 3

A partir da elaboração e criação dos grupos de rede de governança qualificada criados no último módulo, a ideia é de que os clubes ofereçam suporte uns aos outros, para o desenvolvimento de projetos ligados ao rugby. Ou seja, os clubes que tem maior conhecimento em certa área podem auxiliar os que tem dificuldades em se estruturar.



MODERNIZA
RUGBY SC



ENCONTRO *final*

DIA: 22/10
HORÁRIO: 14H
VIA: Teams



Momentos:

- 14h — Abertura: Confederação Brasileira de Rugby (Cris Futuro)
- 14:10h — Hub SC de Inovação no Esporte - Panorama das ações desenvolvidas (Gabriel Gonçalves e João Felipe Dorneles)
- 14:50h — Proposta para uma rede qualificada de Governança para os clubes de Rugby do Sul (Sabrina Furtado)
- 15:30h — Soluções para o desenvolvimento do Rugby no sul: Coletivo de ideias
- 16h — Definição do Conselho de Ações
- 16:10h — Encerramento e anúncio da premiação e vencedor da gamificação do projeto